

331

APLICAÇÃO DO MÉTODO RADIOMÉTRICO Rb/Sr EM ROCHAS SEDIMENTARES – IMPLICAÇÕES NA DEFINIÇÃO DE IDADES DEPOSICIONAIS. *Diogo R. A. da Silva, Ana*

Maria P. Mizusaki, Rommulo V. Conceição (Laboratório de Geologia Isotópica; Instituto de Geociências –UFRGS).

O método radiométrico Rb/Sr tem sido aplicado em rochas sedimentares. Em muitos casos, apesar da obtenção de resultados geologicamente significativos, ainda existem dúvidas em relação a extensão e interpretação do resultado obtido. Isto ocorre porque as rochas sedimentares resultam da mistura de minerais de diversas proveniências caracterizados por diferentes razões $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$. As razões Sr/Sr devem ser uniformizadas no ambiente deposicional e com isto o “relógio radiométrico” passaria a marcar após este evento. Quais as variáveis que atuam nesse processo? O que interfere? Neste sentido, procurou-se aplicar o método Rb/Sr em unidades sedimentares de diferentes idades geológicas, diferentes contextos deposicionais e composições mineralógicas variadas, visando aprimoramento da metodologia. Amostras da Formação Santa Maria (Triássico, Bacia do Paraná – RS) foram analisadas com o método Rb/Sr. São amostras coletadas num contexto fluvial, oxidadas e ainda com elevado teor de fração silte (detrítico). Os resultados obtidos, quando tratados de forma preliminar, mostram valores em torno de 280 Ma, refletindo ainda a influência da rocha fonte, ou seja, fração granulométrica. Novas análises estão sendo realizadas, agora com frações mais finas, com o objetivo de verificar esta influência.